CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.8, n. especial 1, 2023. https://doi.org/10.59033/cm.v8iespecial1.1178
Anais do VI Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE MATÉRIAS-PRIMAS NA PRODUÇÃO DE OVOS CAIPIRAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA GRANJA AVÍCOLA NO INTERIOR DA BAHIA

MANAGEMENT OF RAW MATERIALS INVENTORY IN FREE-RANGE EGG PRODUCTION: A CASE STUDY ON A POULTRY FARM IN THE INTERIOR OF BAHIA

Carlos Eduardo Brito Santos[1], José Carlos Ferreira Santos[2], Etiene Santiago Carneiro[3]

[1] Graduando em Gestão de Cooperativas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Serrinha. Email: eduardobrito3601@gmail.com.
[2] Graduando em Gestão de Cooperativas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Serrinha. Email: carlos.ferreiras06@outlook.com.
[3] Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFBA, Especialista em Finanças Empresariais e Graduada em Administração pela UEFS. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email.: etiene.carneiro@ifbaiano.edu.br.

Recebido: 17/11/2023 - **Revisado**: 02/12/2023 - **Aceito**: 05/12/2023 - **Publicado**: 07/12/2023

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo geral compreender o gerenciamento de estoques de matérias-primas em uma granja avícola e como objetivos específicos identificar as estratégias utilizadas pela granja na gestão de estoques e analisar as condições do armazenamento das matérias-primas, compreendendo assim os níveis de eficiência do modelo de gestão de suprimentos vigente no empreendimento em questão. Para cumprir com os objetivos do trabalho, optou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa, na forma de um estudo de caso. Como método de coleta de dados, utilizou-se um questionário com questões abertas aplicado aos gestores de uma granja avícola localizada no município de Serrinha-BA, partindo do pressuposto de pequenos empreendimentos solidários similares ao pesquisado não possuem um gerenciamento de estoques adequado, fato que acarreta uma série de questões de ordem econômica e financeira. Os resultados demonstram a necessidade de implementação de modelos mais eficazes de gestão de estoques, com foco na produção mais estável, contribuindo assim para sua permanência no mercado da avicultura.

Palavras-Chave: Controle de Estoque; Eficiência; Organizações Coletivas.

ABSTRACT: The general objective of this article is to understand the management of raw material stocks on a poultry farm and as specific objectives to identify the strategies used by the farm in stock management and analyze the storage conditions of raw materials, thus understanding the levels of efficiency of the supply management model in force at the enterprise in question. To fulfill the objectives of the work, we opted for a qualitative research approach, in the form of a case study. As a data collection method, we used a questionnaire with open questions applied to the managers of a poultry farm located in the municipality of Serrinha- BA, based on the assumption that small solidarity enterprises similar to the one researched do not have adequate inventory management, a fact which entails a series of economic and financial issues. The results demonstrate the need to implement more effective inventory management models, focusing on more stable production, thus contributing to its permanence in the poultry farming market.

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Key-words: Inventory control; Efficiency; Collective Organizations.

INTRODUÇÃO

Com a alta competitividade, maior exigência dos consumidores e a expectativa de crescimento do segmento avícola de postura, é necessário que as granjas de pequeno e médio porte estejam adaptadas ao crescimento e grande demanda dos consumidores. Nesse contexto, a gestão de estoques tem a função de garantir que tais empreendimentos não tenham resultados negativos em suas produções, devido à falta de matérias-primas para a formulação da ração que faz parte da dieta devidamente balanceada das aves produtoras, visto que, qualquer oscilação na alimentação das galinhas pode ocasionar queda de produção e impactar diretamente nos resultados financeiros do empreendimento.

Segundo Slack et al (2012, p. 278), “estoque é definido aqui como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação”. Neste sentido, tão importante quanto evitar a falta de matérias-primas, a gestão de estoques possibilita que os empreendimentos tenham ideia da quantidade de materiais a serem adquiridos, tais como, melhor data e previsão de gastos nas aquisições futuras, garantindo uma boa condução de manejo e métodos produtivos da granja, além de garantir alimentação adequada, nutritiva e gerar bem-estar aos animais, para que expressem seus comportamentos naturais e produtivos de forma estável.

Um sistema de controle de estoques busca identificar os níveis de estoque, o momento ideal para realização de pedidos, decisões sobre volume de ressuprimento, lote econômico de compras, estoque de segurança, já que estoques em níveis inadequados podem comprometer o planejamento e controle da produção ou impactar nos custos dos produtos. Sem contar que a gestão dos estoques contribui para redução do desperdício e na qualidade final dos produtos colocados à disposição no mercado. Salgado (2017) destaca que:

> gerir um estoque é viver com o constante desafio de reduzir o dinheiro parado no armazém, e isso se faz evitando que haja mercadoria de mais ou de menos, tomando o cuidado para que os produtos não percam a validade e adorando rotinas que evitem retrabalhos (Salgado, 2017, p. 47).

Sendo assim, existem diversos motivos pelos quais a manutenção do estoque se faz necessária, dos quais cabe citar a realização do estoque de segurança para possíveis eventualidades e reservas para atendimento de demandas enquanto ocorre o processo de produção. Segundo Nogueira (2021), o estoque de segurança busca garantir o fluxo de vendas, a partir de uma quantidade mínima de suprimentos armazenados para a manutenção de níveis estáveis de produção.

Deste modo, o objetivo geral deste artigo foi compreender o gerenciamento de estoques de materiais em uma granja avícola na cidade de Serrinha, situada no interior da Bahia, e como objetivos específicos identificar as estratégias utilizadas pela granja na gestão de estoques e analisar as condições do armazenamento das matérias-primas.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa com estudo de caso, com o qual foi possível ingressar em um universo individual de uma granja avícola de produção de ovos localizada no município de Serrinha - BA.

Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa é aquela que se preocupa com a realidade do que não pode ser quantificada e trabalha com diferentes parâmetros, sejam eles, significados, motivações, aspirações, crenças e valores.

Como método de coleta de dados utilizou-se um questionário, elaborado com questões abertas através do Google Forms, aplicados a três representantes da avícola: um gestor **(Participante A)**, um responsável pela compra de matérias primas **(Participante B)** e um colaborador lotado no setor de logística do empreendimento **(Participante C)**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obtenção de dados para fundamentar este artigo se deu inicialmente por meio da elaboração de algumas questões pertinentes diretamente relacionadas à gestão de estoques, visando captar informações relevantes sobre

como ocorre o processo de gestão de estoques na granja avícola e analisar sua eficiência. Gaither e Frazier (2008, p.269) destacam que “estoques são necessários, mas a questão importante é quanto estoque manter”, já que os estoques impactam no planejamento da produção, na qualidade dos produtos produzidos e aspectos relacionados ao custo

Os sistemas de gestão nesta área envolvem diversas informações sobre a posição e decisões sobre os estoques. Segundo Slack (2012. P. 282):

> Pedidos de itens de estoques são recebidos dos consumidores internos e externos; os itens são despachados e a demanda vai gradualmente exaurir o estoque. Serão necessários colocações de pedidos para reposição de estoques, entregas vão chegar e requerer armazenamento. No gerenciamento do sistema, os gerentes de produção estão envolvidos em quatro principais tipos de decisões: definição do sistema, quanto pedir, quando pedir e como controlar o sistema.

Inicialmente foi questionado aos gestores de que maneira era realizada a gestão de estoques da granja, onde os participantes **(A, B e C)** responderam que a granja não utiliza métodos gerenciais ou sistemas de informação para o controle de estoques. A gestão é feita de forma visual, ou seja, quando eles percebem que a quantidade de matérias-primas está consideravelmente baixa, eles fazem novos pedidos. Conforme Nogueira (202) os sistemas de informações gerenciais são importantes, já que automatizam as atividades primárias do empreendimento, interligando produção, marketing e finanças e conectam a organização aos seus clientes e fornecedores. Investir em sistemas para gerenciar os estoques pode contribuir para reduzir os custos e contribuir para a eficiência dos processos em empreendimentos coletivos, como no caso da granja avícola.

Posteriormente, buscou-se compreender a frequência de compra de novos insumos, onde foi questionado sobre a frequência com que o estoque era reabastecido, onde Slack (2012) destaca a abordagem do lote econômico de compra como a mais utilizada nos sistemas de gestão de estoques e é definida como a “quantidade ótima de pedido” (Gaither e Frazier, 2008, p. 272). O Participante B respondeu que a reposição dos estoques é feita de acordo a disponibilidade financeira do momento, acontecendo com frequência semanal ou mensal. Visto que o empreendimento não mantém uma rotina fixa de compras

por períodos determinados, questionou-se se a gestão do estoque era realizada por alguém especializado na área, onde o Participante A informou que a granja não possui profissionais contratados com know-how ou experiência na área. A gestão é informal, realizada pelos associados da granja.

Todo e qualquer empreendimento que armazena matérias primas para destinação de alimentação animal deve se atentar aos cuidados de armazenagem, pois a qualidade da matéria-prima interfere no resultado da ração fabricada. Salgado (2017, p. 70) destaca que:

> A administração desse espaço físico, necessita de organização, endereçamento para guardar os materiais, processos e procedimentos, detalhando as atividades e responsabilidades, equipamentos adequados à movimentação e à armazenagem, pessoas treinadas e capacitadas, além de sistemas para atender aos pedidos enviados pelos clientes sejam internos (produção) ou externos (varejo, distribuidores, etc.)

Neste contexto, foi questionado de que maneira é feita a armazenagem dos insumos, onde o Participante B respondeu que se atenta às boas práticas de armazenagem e que todos os insumos são empilhados em paletes, cuidadosamente afastados das paredes, para evitar contato direto com umidade, além de serem realizados monitoramentos diários para detectar se há presença de roedores.

Em seguida, foram abordadas questões relacionadas à existência ou não de uma lista de prioridades referentes aos insumos a serem reabastecidos e de que maneira foi implementada a atual gestão de estoque do empreendimento, onde os todos os participantes da pesquisa relataram que não seguem uma lista de prioridades para compra dos insumos e que o atual modelo de gestão do estoque se deu de acordo a necessidade momentânea da granja.

Por fim, questionou-se sobre a existência de um estoque de segurança, definido como a “quantidade de material destinada a evitar ou minimizar os efeitos resultantes de ressuprimentos processados em tempos superiores aos previstos e/ou consumos superiores à média durante o tempo de compra.” Nogueira (2021, p. 117). Os participantes A e B destacaram que não utilizam dessa estratégia para garantir a manutenção dos estoques em níveis que não comprometam a produção da granja. Destaca-se que para definição do estoque de segurança, a organização precisa definir diretrizes para seu

dimensionamento, a partir de cálculos matemáticos que envolve o consumo médio de materiais, ponto de pedido e tempo de reposição.

Através de uma avaliação das respostas dadas pelo gestor da granja às questões apresentadas, nota-se que o atual sistema de gestão de estoques no empreendimento se dá de maneira bastante simples, destacando-se o fato de que não é realizado por um profissional especializado na área e ocorre através de uma avaliação visual dos gestores. Destaca-se que o atual modelo de gestão do estoque, apesar de informal e sem a utilização de sistemas de informações gerenciais, ocorre de modo padronizado, com frequências semanais e mensais, variáveis a depender da demanda do planejamento e controle da produção.

Deste modo, pode-se afirmar que o processo de determinação da frequência de aquisição dos insumos ocorre de maneira orgânica, fazendo-se uma estimativa das quantidades necessárias de materiais conforme o avanço do processo de produção, fato destacado pelo gestor do empreendimento como a razão pela qual o atual modelo de gestão de estoques foi implementado. A armazenagem dos insumos também é feita de maneira simples, através do empilhamento dos sacos de matéria-prima sobre paletes, mas que busca respeitar as condições mínimas para a manutenção da qualidade dos insumos.

Salienta-se também o fato de não haver a determinação de um estoque de segurança para atendimento das demandas em caso de imprevistos, nem uma lista de prioridades para a aquisição de insumos, mas apesar disso é perceptível que o empreendimento alcança os resultados esperados independente disso, pois não são consideradas como sendo necessárias para o processo de produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer os níveis dos estoques e ponto do pedido são fatores primordiais para uma eficaz gestão dos materiais em empreendimentos solidários de pequeno porte. Desta forma, a partir da realização deste estudo, os empreendimentos solidários, especialmente, granjas avícolas da agricultura familiar, poderão compreender a importância de um controle correto de seus

estoques, obtendo assim melhores resultados. Conhecer o momento certo para aquisição de matérias primas, gerenciar a utilização das matérias primas de acordo com a validade, um bom armazenamento e níveis mínimos de estoques podem trazer maior estabilidade e organização para fabricação das rações.

A partir da elaboração de um modelo de gestão de estoques, os gestores do empreendimento podem evitar gastos desnecessários, além de diminuir a necessidade de ações inesperadas no controle de aquisições, e por fim, evitar perda de produção por falta de materiais em estoque.

Apesar de sua caracterização como empreendimento de pequeno porte, a avícola em questão busca aumentar a produção para atender a demanda crescente de seus produtos, onde percebe-se a necessidade de padronização e implantação de modelos de gestão de estoque mais eficazes, para que consiga produzir com mais estabilidade e uma maior rentabilidade. É de suma importância que os empreendimentos coletivos estejam atuando de forma eficaz e assertiva, pois a alta competitividade dos mercados pressionam os empreendimentos de menor porte a se organizarem cada vez mais em seus processos produtivos, a fim de buscarem sua permanência no mercado da avicultura.

REFERÊNCIAS

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos; revisão Petrônio Garcia Martins. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18° Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística empresarial: um guia prático de operações logísticas**. 2° Edição - São Paulo: Atlas, 2021.

SALGADO, T. T. **Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias**. 3° edição atualizada. São Paulo: Editora Senac, 2017.

SLACK, N; CHAMBERS, S; HARLAND, C; HARRISON, A; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. Edição Compacta. São Paulo: Ed. Atlas, 2012.